

Fleury quer apresentação de provas

por César Felício
de São Paulo

O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho (PMDB), informou ontem que aguardará a apresentação de provas por parte de Marinalva Soares da Silva antes de tomar qualquer providência em relação aos dois secretários estaduais de seu governo que foram envolvidos nas denúncias, Wagner Rossi (Transportes) e Frederico Mazzucchelli (Privatização e Projetos Prioritários).

Fleury ressaltou que as notícias que teve sobre o suposto envolvimento de Rossi e Mazzucchelli se referem a fatos que aconteceram antes do iní-

cio de sua administração. Mazzucchelli foi secretário da Fazenda durante o governo Quérzia e Rossi, da Educação e de Esportes. "Independentemente disso, nós temos, por enquanto, apenas a palavra da denunciante, pois membros do governo negaram todas as acusações", disse.

O secretário Wagner Rossi afirmou ontem que está preparando uma interpelação judicial, primeiro passo "para processar essa senhora", segundo declarou. Ele ainda não sabe se a interpelação será dirigida a ela ou ao deputado Manoel Moreira, de quem Marinalva teria ouvido a menção ao nome de Rossi. O secretário fez questão de

frisar que, embora tivesse "convívio social" com Moreira e Marinalva, jamais atendeu a qualquer "pleito de importância econômica" feito pelo deputado ou recebeu qualquer verba do Orçamento da União.

Através de sua assessoria de imprensa, o secretário Frederico Mazzucchelli também informou que pretende interpelar judicialmente Marinalva ou Moreira. Mazzucchelli, que se encontra em um congresso sobre privatização nos Estados Unidos, se disse "indignado" com as denúncias e se colocou à disposição da CPI do Orçamento para depor.